

CMP 2.2.3.405

Faleceu o sr. Francisco Glicerio de Freitas

Faleceu, anteontem, no Rio de Janeiro, o sr. Francisco Glicerio de Freitas, suplente de senador por São Paulo (do padre Calazans).

Nascido aos 13 de maio de 1889, em São Paulo, era filho do sr. Uladislau Herculano de Freitas e da sra. Clotilde de Freitas.

Bacharelou-se com a turma de 1909, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Ainda como estudante, fez parte da delegação brasileira que, chefiada por Candido Mota, representou o Brasil num congresso científico sul-americano em Santiago. Mais tarde foi um dos componentes da Comissão da Exposição Internacional de Turim, em 1911. Regressando da Europa, foi promotor publico da comarca de Moji das Cruzes, cargo que deixou em 1913, quando participou do gabinete do ministro da Justiça, sr. Herculano de Freitas, no governo do marechal Hermes da Fonseca. Em 1914, quando se casou, ingressou na diplomacia como secretario da Legação do Brasil em Roma da qual era ministro Pedro de Toledo. Em 1915 voltou ao Brasil e reingressou no Ministerio Publico como sub-procurador do Estado, substituto eventual do procurador-geral, sr. João Passos. Depois foi elevado à chefia do Ministerio Publico, posto em que permaneceu até 1930, dele se demittindo com a vitoria da revolução.

Manteve-se afastado da vida publica durante a ditadura, participando com empenho do Movimento Constitucionalista de 1932. De 1939 a 1943 foi procurador da Junta Commercial do Estado. Depois de novo periodo de afastamento, no governo Café Filho foi nomeado diretor da Caixa Economica Federal de São Paulo, cargo em que se aposentou recentemente.

Militou como advogado no foro da capital durante varios anos.

Na politica, sempre pertenceu ao Partido Republicano Paulista, agora Partido Republicano, por quem lutou desde os bancos academicos. Em 1951 elegeu-se membro da sua comissão diretora, a cuja presidencia foi guindado, por eleição, em 1957. Em 1959, seus pares o reelegeram para o posto. Conduziu o Partido com rara eficiencia, durante a campanha Carvalho Pinto e, agora, não só no ambito estadual como no nacional, foi um dos lidadores que se esforçaram para encaminhar o PR ao seu verdadeiro destino. Era tambem primeiro vice-presidente do Directorio Nacional do velho e tradicional Partido Republicano.

Deixa viuva a sra. Helena Gracie de Freitas e os seguintes filhos: Clovis Glicerio Gracie de Freitas, casado com a sra. Naydina Aranha de Freitas; Francisco Glicerio de Freitas F.O, casado com a sra. Heloisa Brant de Carvalho Freitas; Luis Glicerio Gracie de Freitas, casado com a sra. Mirian Martins Bonilha de Freitas; e Maria de Freitas Vidal, casada com o sr. João de Deus Vidal.

Era irmão de Maria Joaquina de Freitas; Camila de Freitas Silva Costa, viuva do sr. Carlos Silva Costa; Adelina de Freitas; Clotilde de Freitas Camargo, viuva do sr. Marcilio de Camargo Andrade; Herculano de Freitas F.O, falecido, que foi casado com a sra. Altair Miranda de Freitas; Rogerio de Freitas, ministro do Tribunal de Contas da União; Antonio José de Freitas, casado com a sra. Maria Brant de Freitas; prof. Rodolfo de Freitas, casado com a sra. Antonieta Carvalho de Freitas; e Julia de Freitas. Deixa 18 netos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Consolação.

Folha da
Manhã
26-7-960